

CONFERÊNCIA: BRAZIL'S AGENDA FOR GROWTH AND DEVELOPMENT

ROBERTO CAMPOS NETO

Presidente do Banco Central do Brasil

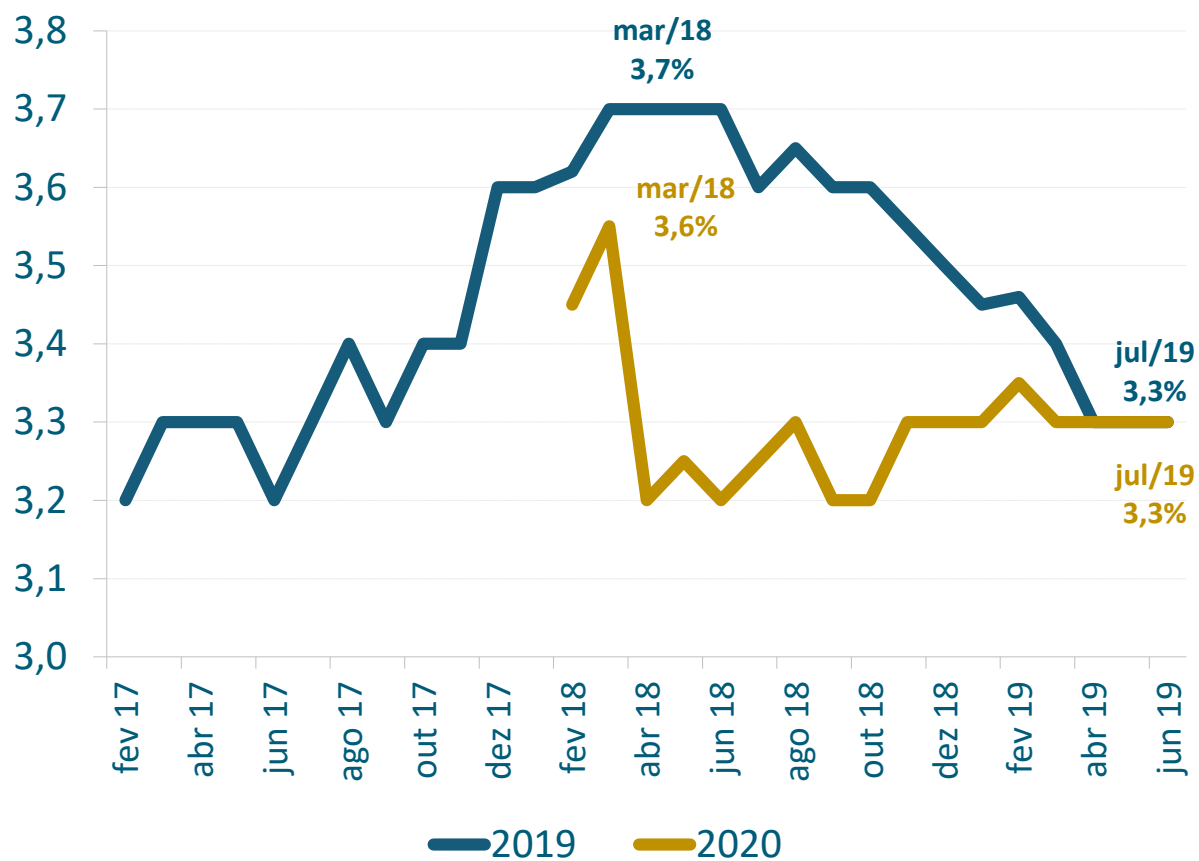
05 de setembro de 2019

Economia
INTERNACIONAL

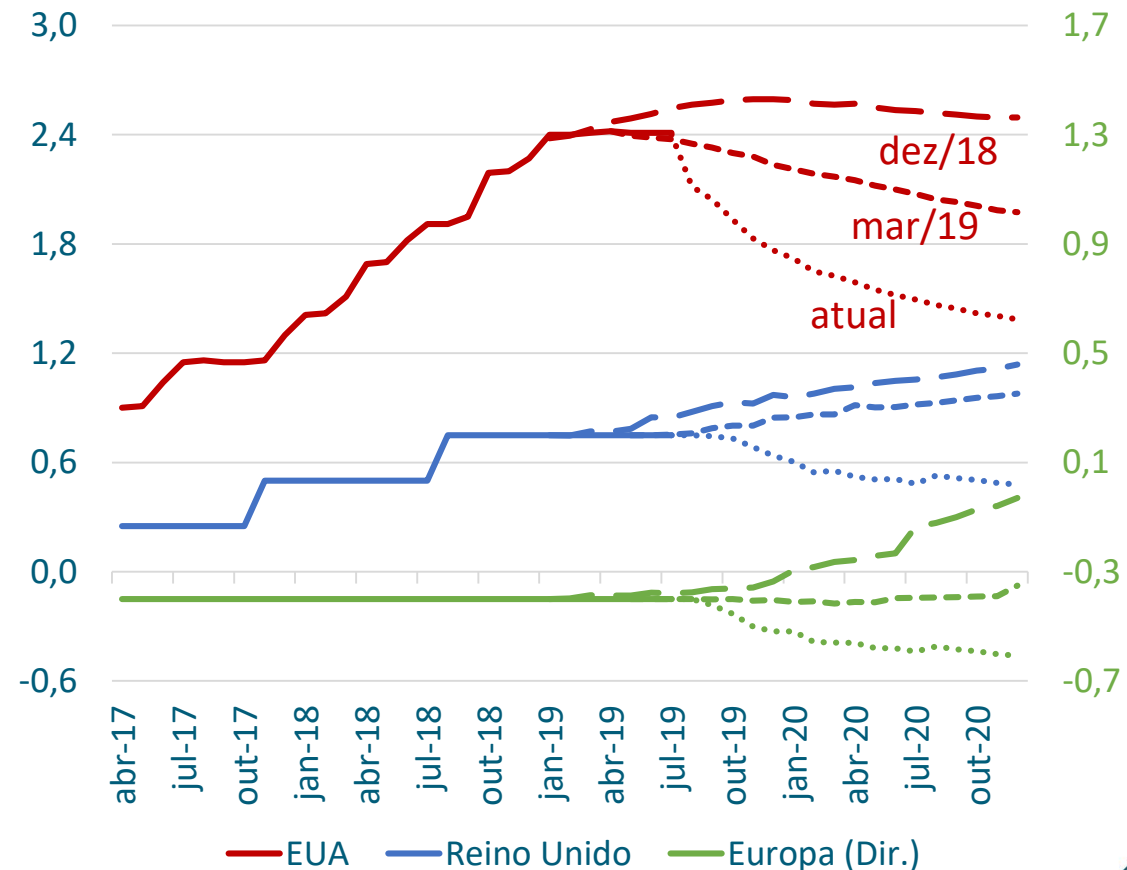
Cenário externo

Riscos associados a uma desaceleração da economia global

Crescimento Global

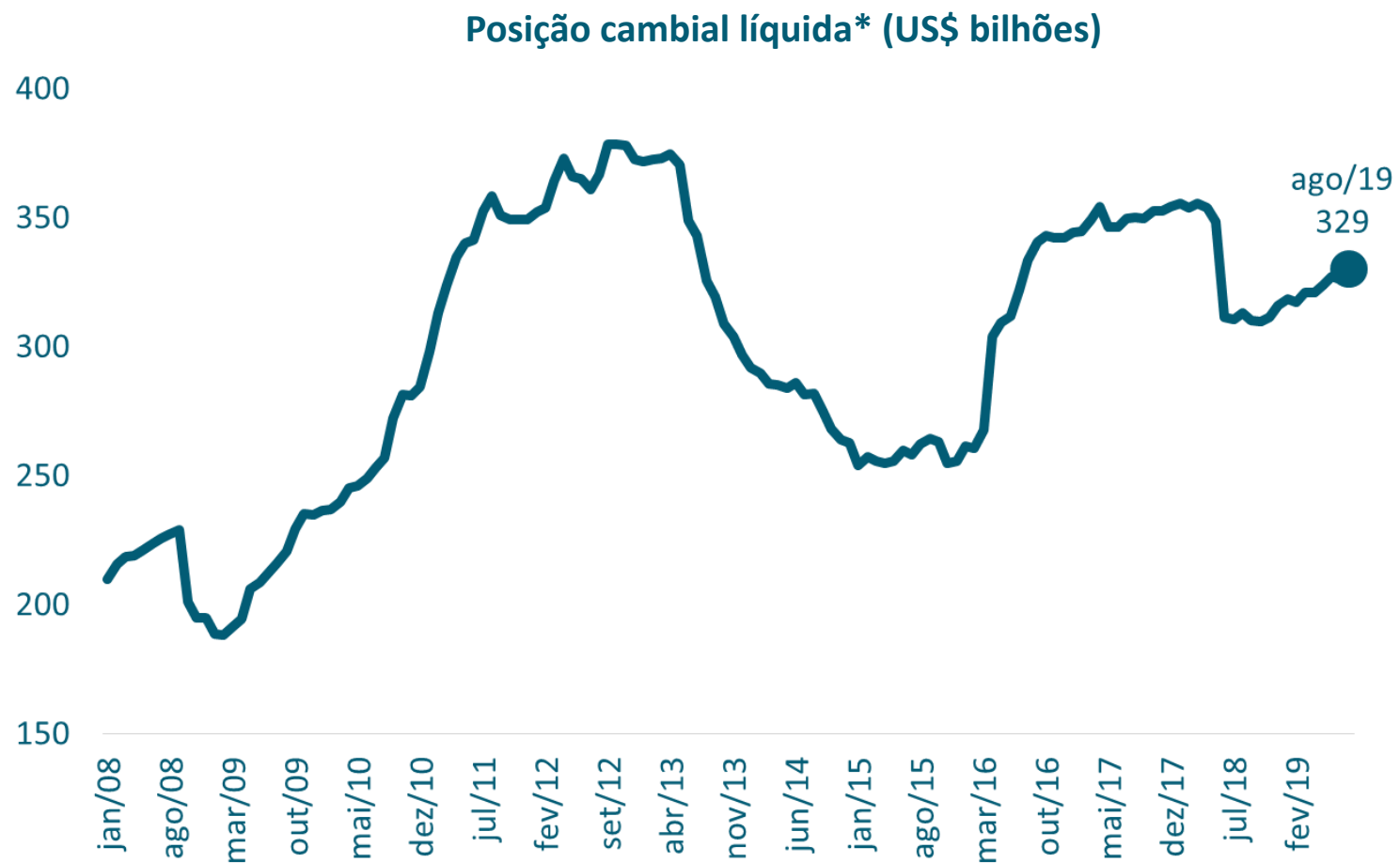


Taxa de juros (%a.a.)



Fonte: Bloomberg

Posição cambial líquida do BC

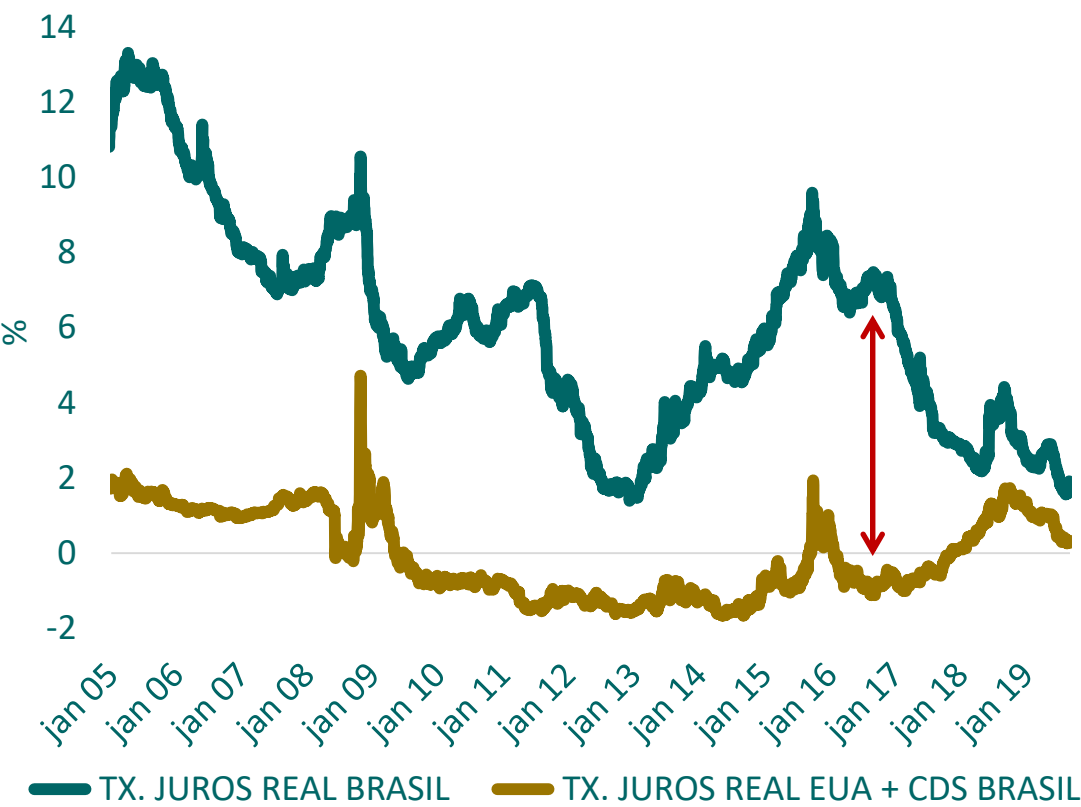


Fonte: BCB.

* Em agosto de 2019, dados referentes ao dia 23.

Aumento da credibilidade da economia brasileira

Redução do excesso de risco percebido*



CDS de 5 anos (bps) versus rating de crédito**

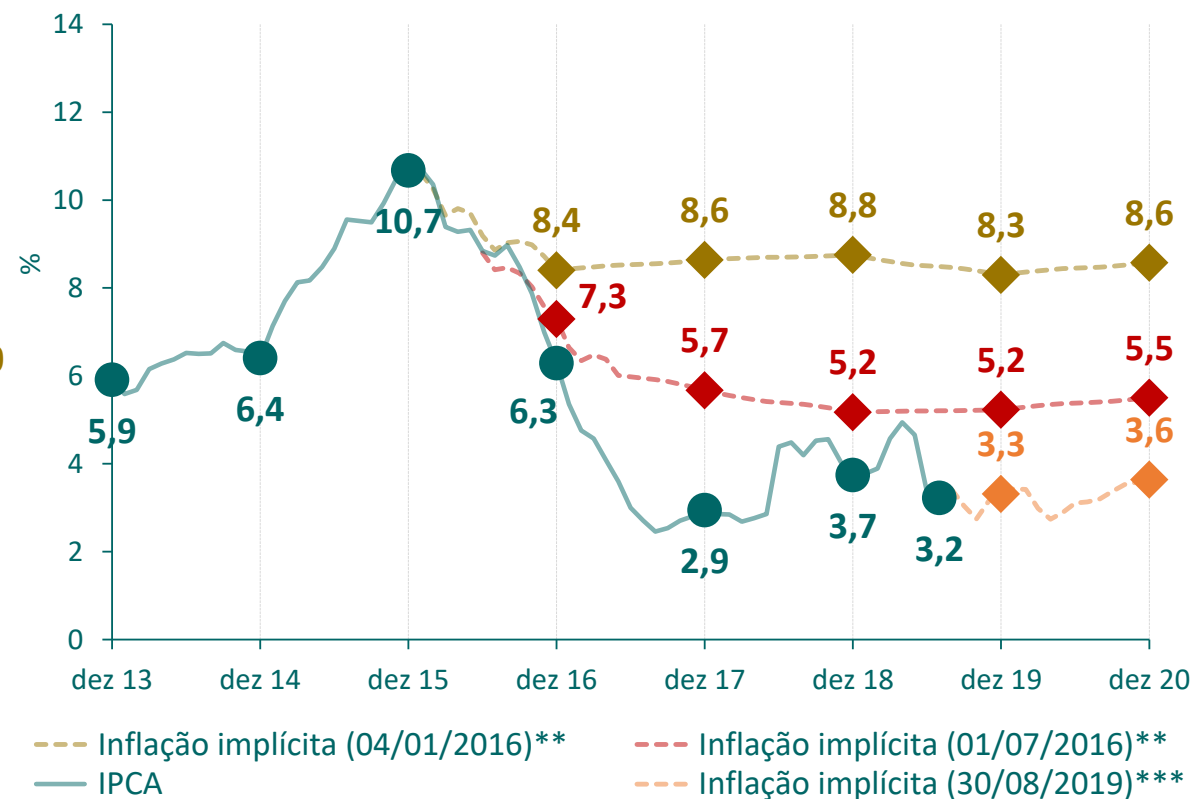
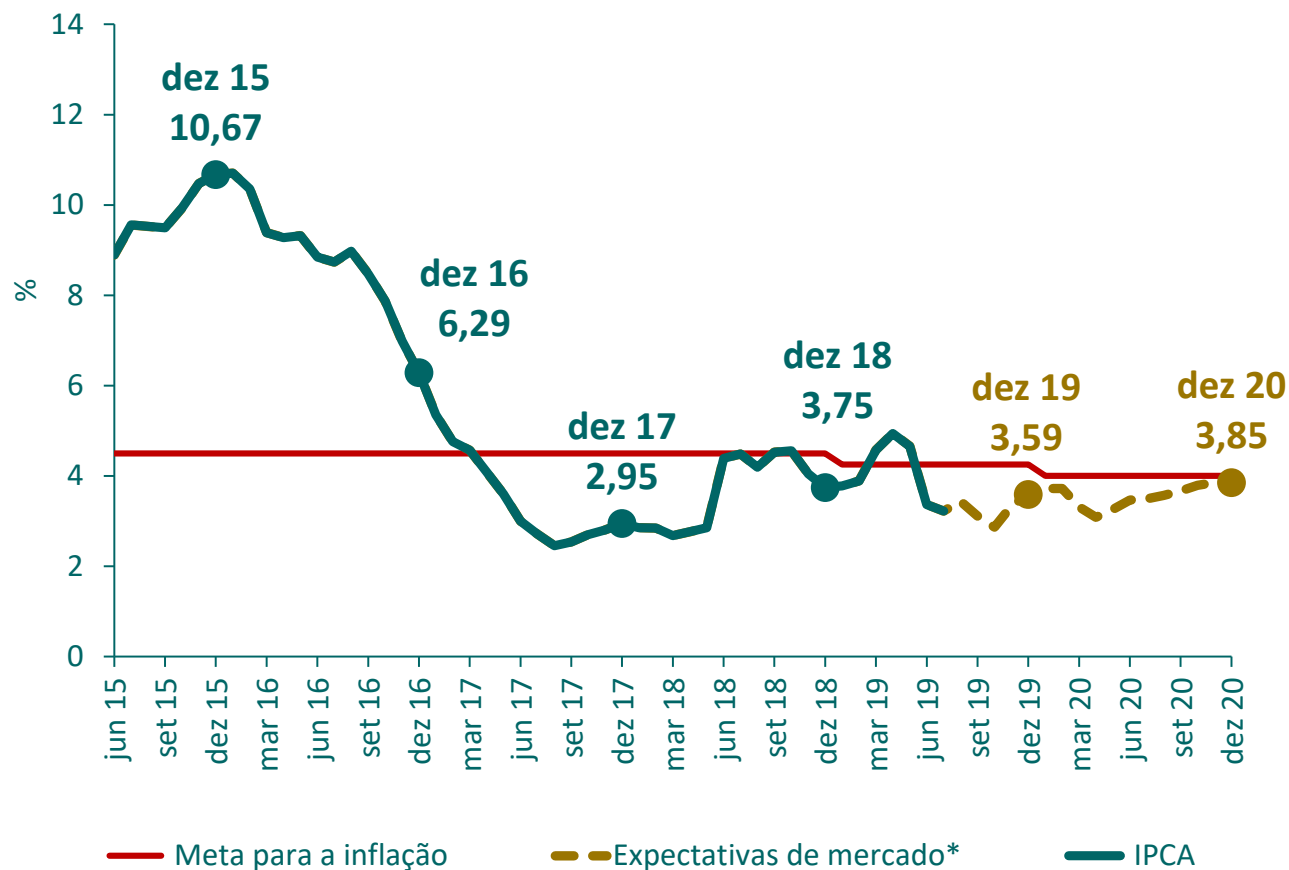


Fonte: Bloomberg.

* Taxas reais *ex-ante* de 1 ano, CDS de 1 ano dos títulos brasileiros.
** Rating da Standard & Poor's (S&P) para dívida soberana em moeda estrangeira de longo prazo.

Economia
DOMÉSTICA

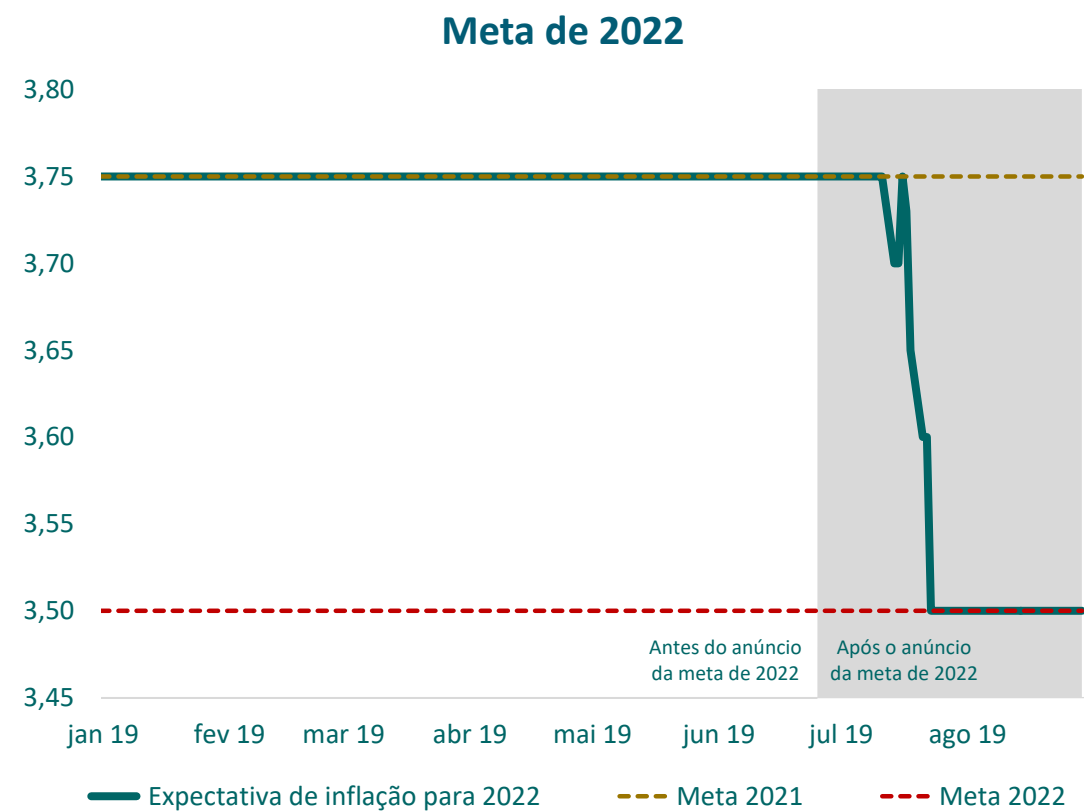
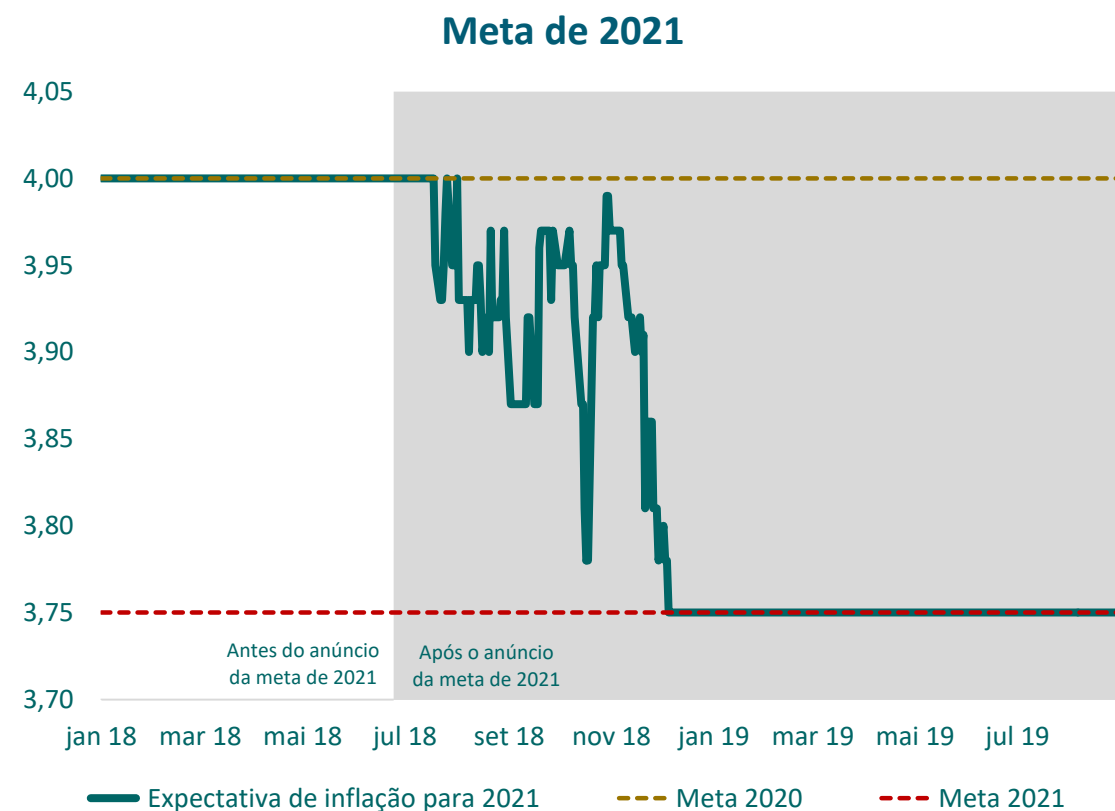
Controle da inflação e ancoragem das expectativas



Fonte: BCB / IBGE
 *Pesquisa Focus (30/08/2019)
 ** Inflação implícita na NTN-B
 ***Inflação implícita nos futuros de IPCA (DAP)

Credibilidade das metas de longo prazo

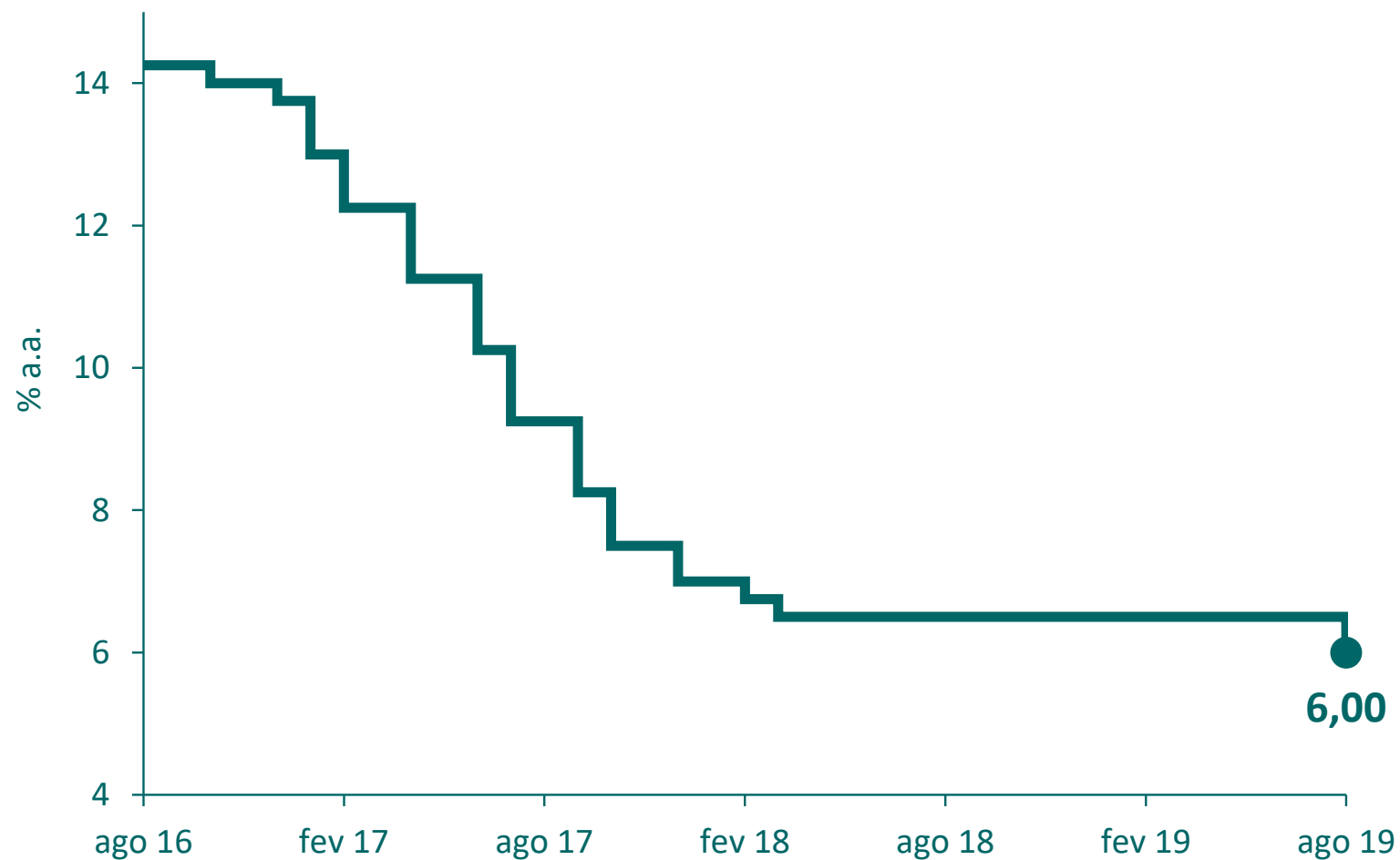
Rápida convergência das expectativas após fixação da meta pelo CMN



Fonte: BCB.

Queda da taxa de juros

Redução consistente da taxa de juros Selic



Fonte: BCB.

Política Monetária

- Assim, em sua última reunião, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,50 p.p., indo para 6,00% a.a.
- A conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

Política Monetária – Riscos para o Cenário básico

- **Risco de redução da inflação:**

- i. o nível de ociosidade elevado pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado.

- **Riscos de elevação da inflação:**

- ii. uma eventual frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária.

- O risco (ii) se intensifica no caso de:

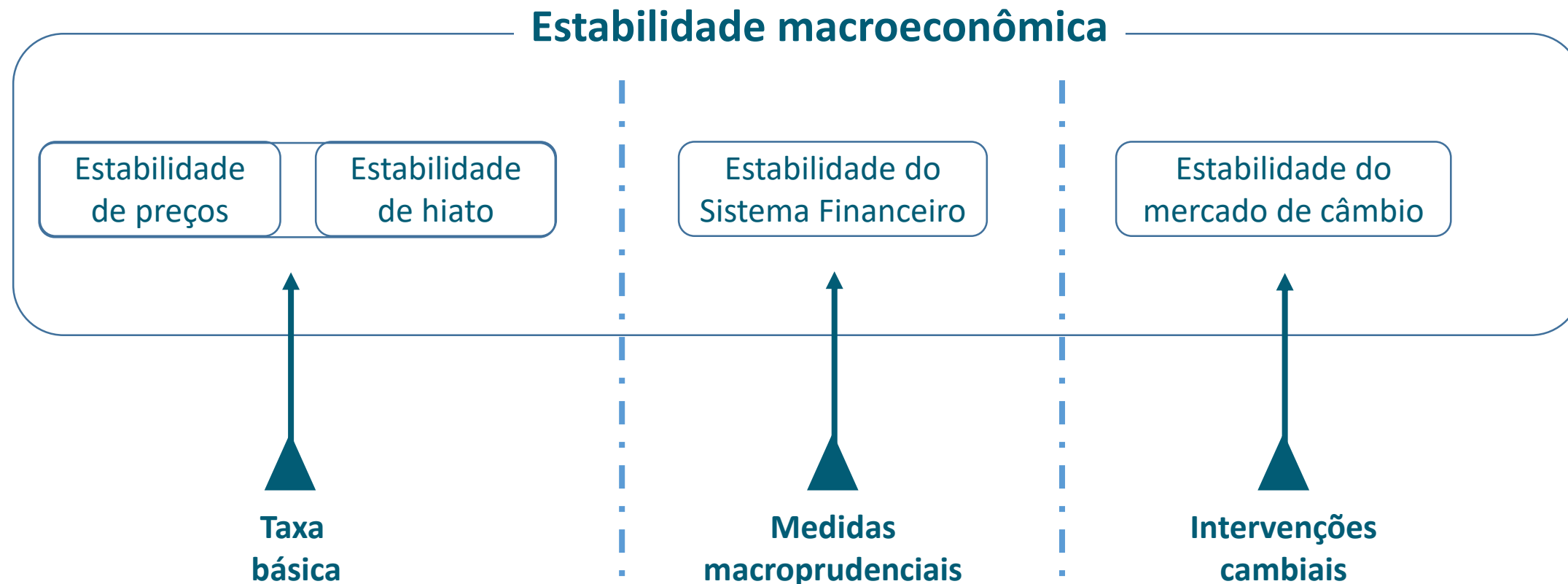
- iii. reversão do cenário externo benigno para economias emergentes.

- O balanço de riscos para a inflação evoluiu de maneira favorável, o risco (ii) ainda é preponderante.

Política Monetária – Próximos passos

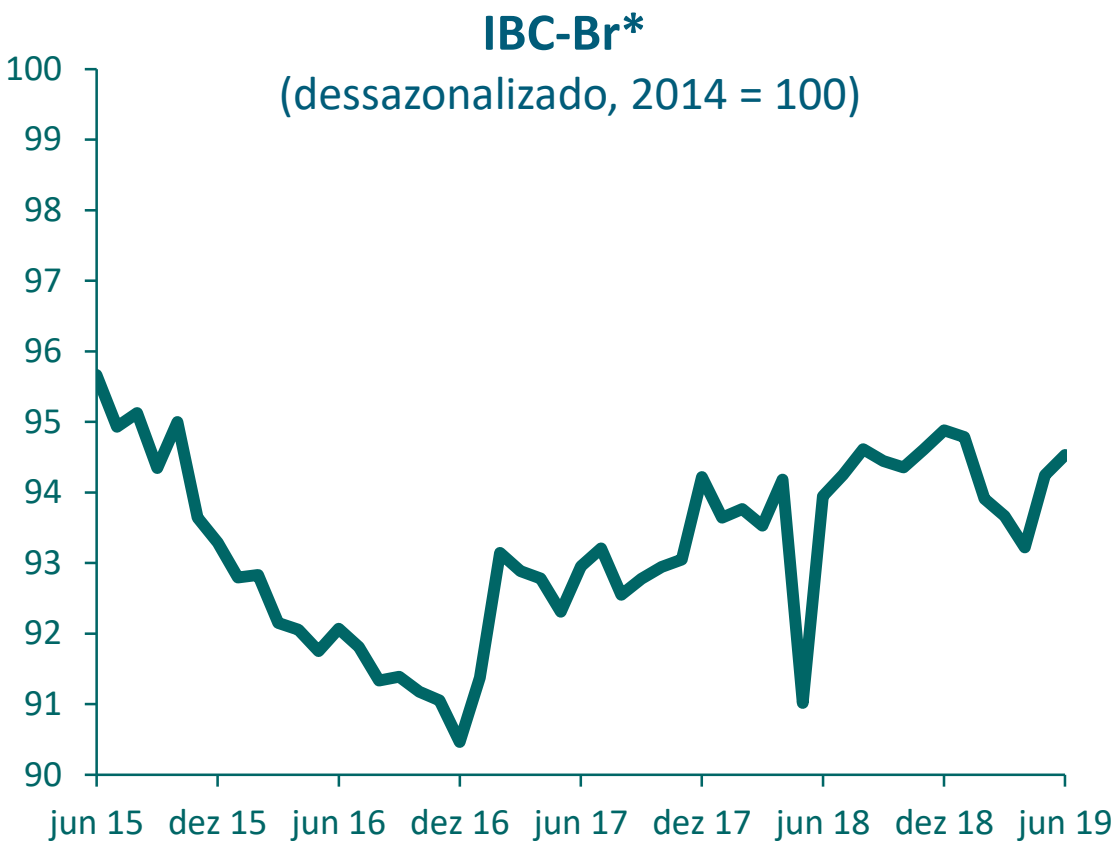
- A consolidação do cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo
- Os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

Estabilidade macro: objetivos diferentes, instrumentos diferentes

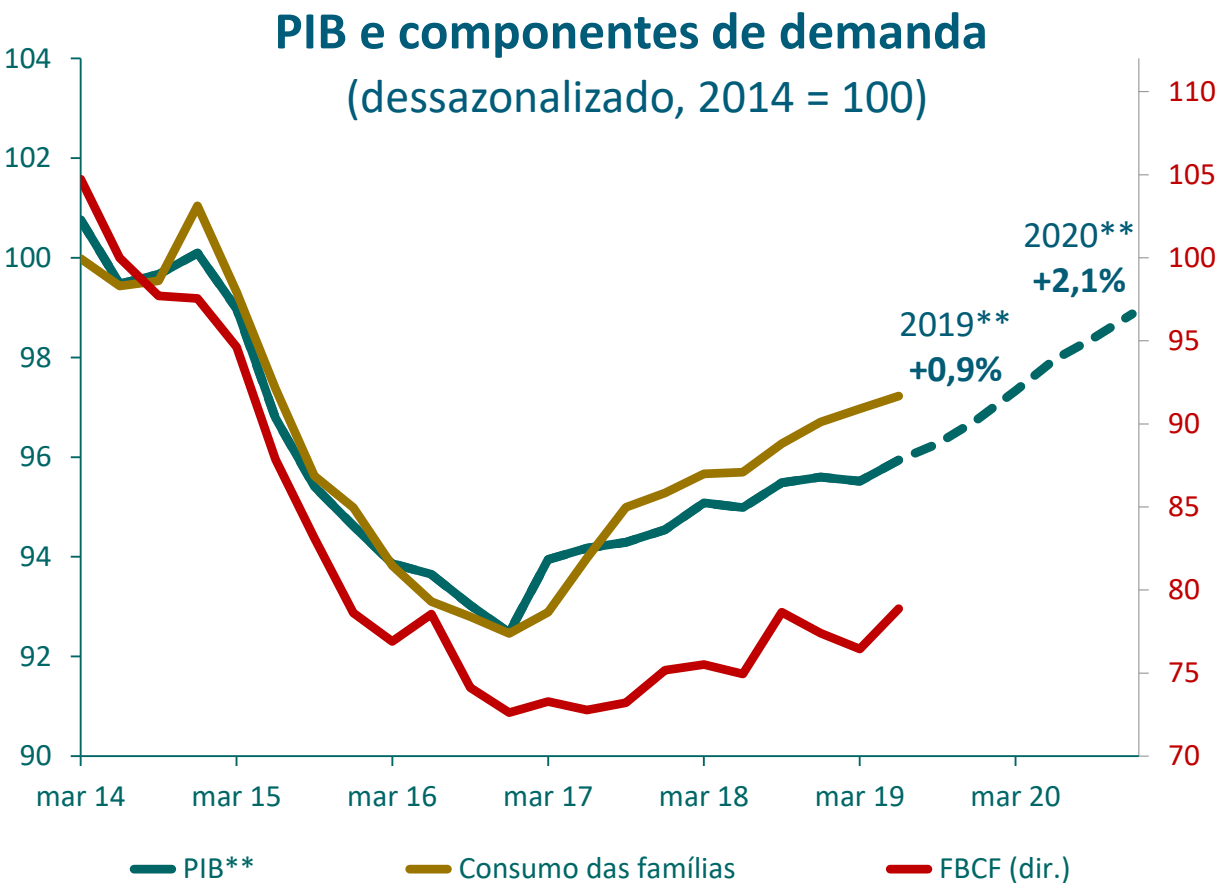


Expectativa de retomada da atividade econômica

IBC-Br apresenta reversão na margem



Crescimento de 0,4% PIB no 2º trimestre



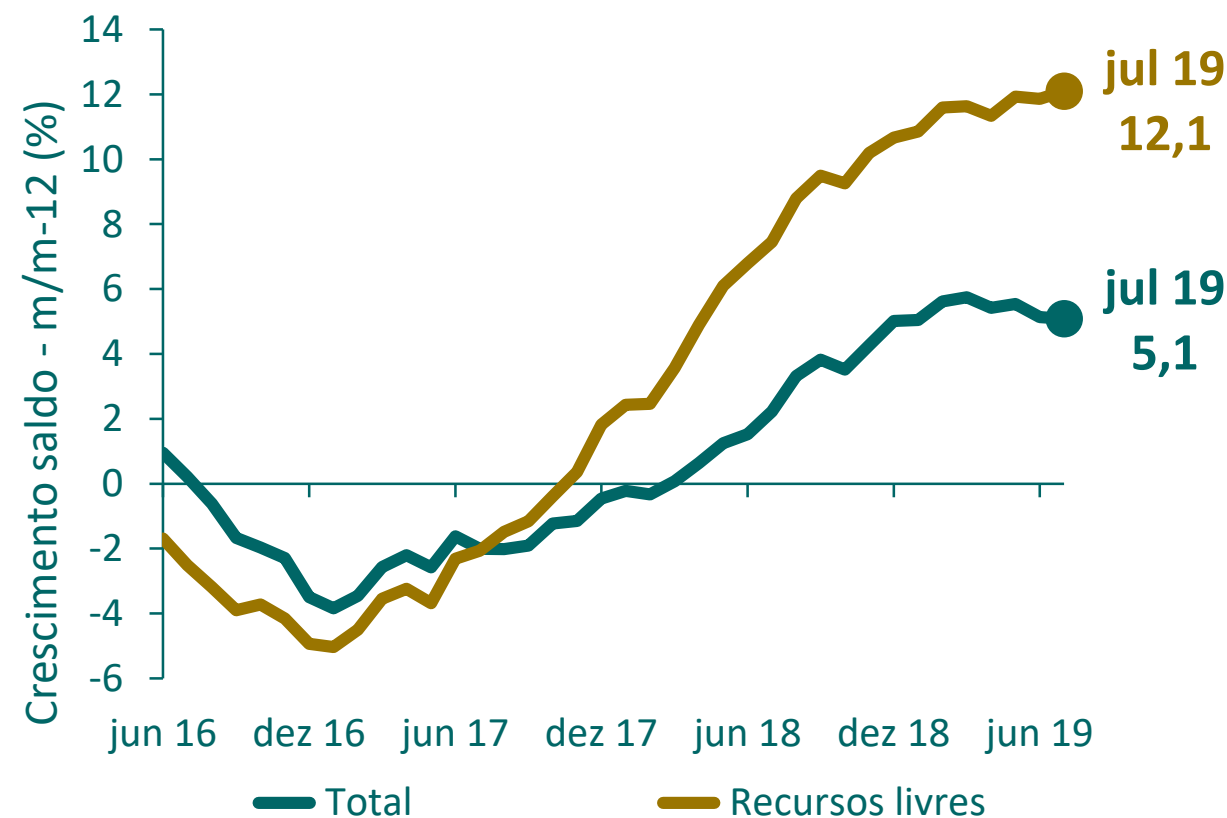
* O IBC-Br é um indicador calculado pelo BCB que agrega a PIM, PMC, PMS, LSPA, PNAD-C e outras informações conjunturais.

** Realizado (linha contínua) e expectativa de mercado - mediana Focus 30/08/2019 (linha tracejada).

Fonte: BCB.

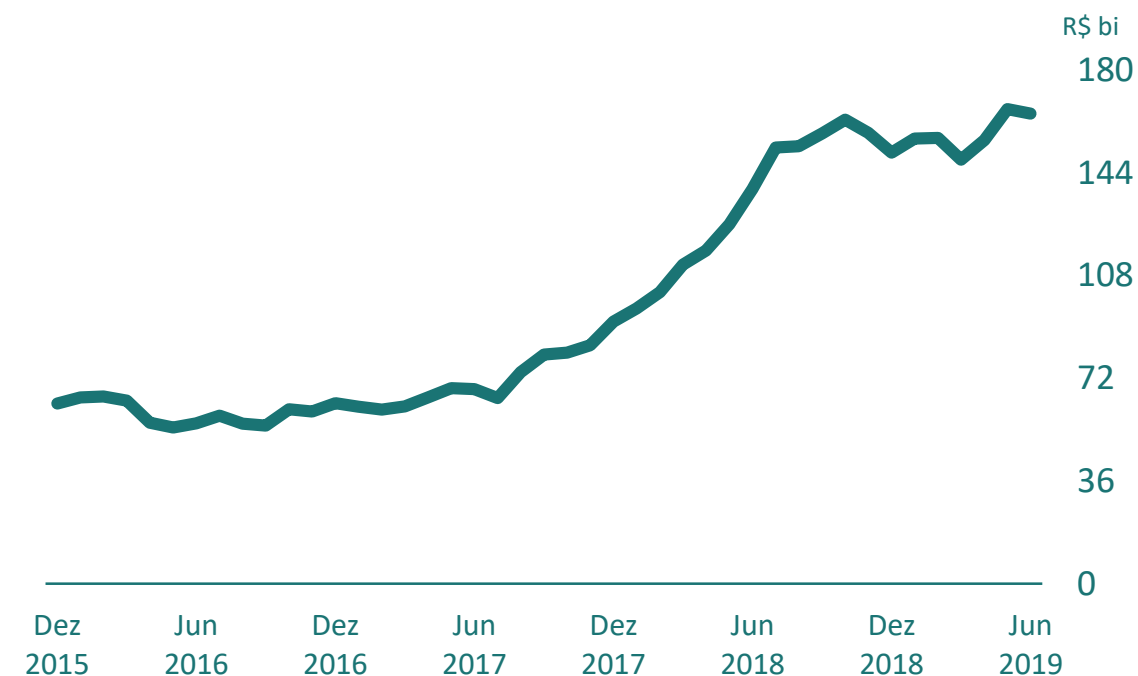
Expansão dos mercados de capitais e de crédito

Recuperação do crédito segue robusta



Debêntures

Emissões acumuladas em 12 meses

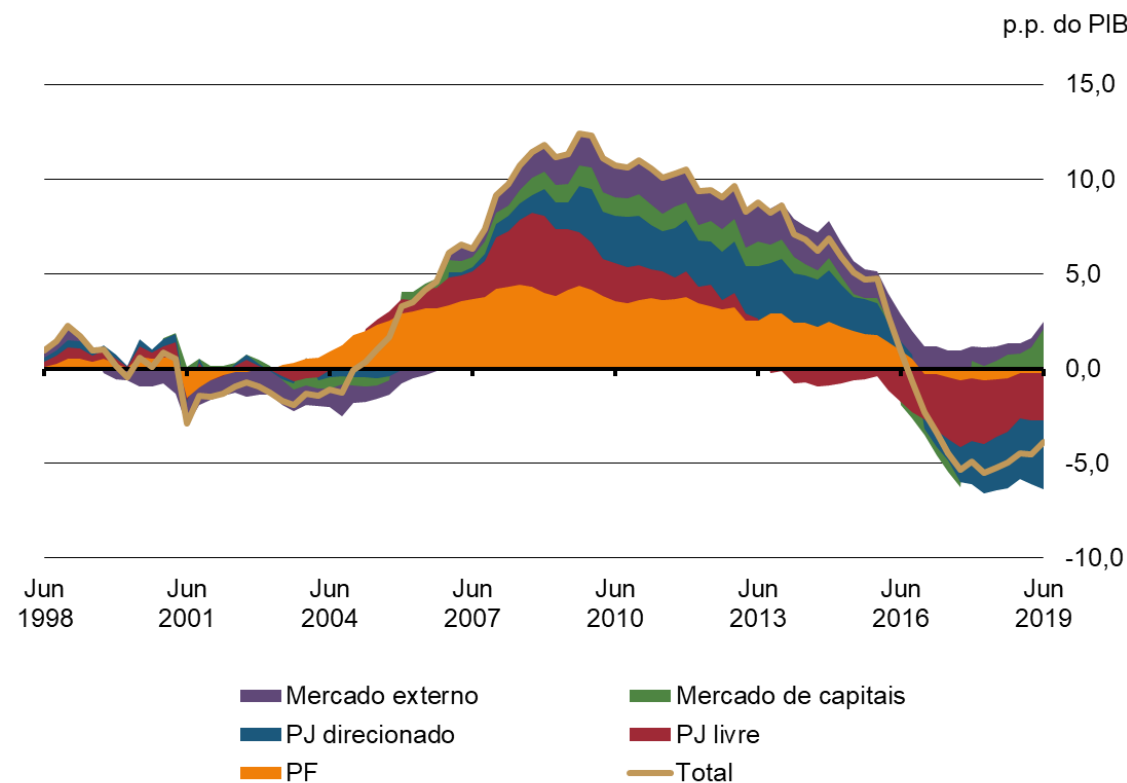


Fonte: BCB / IBGE / FGV.

Gap crédito/PIB – há potencial para continuar o crescimento

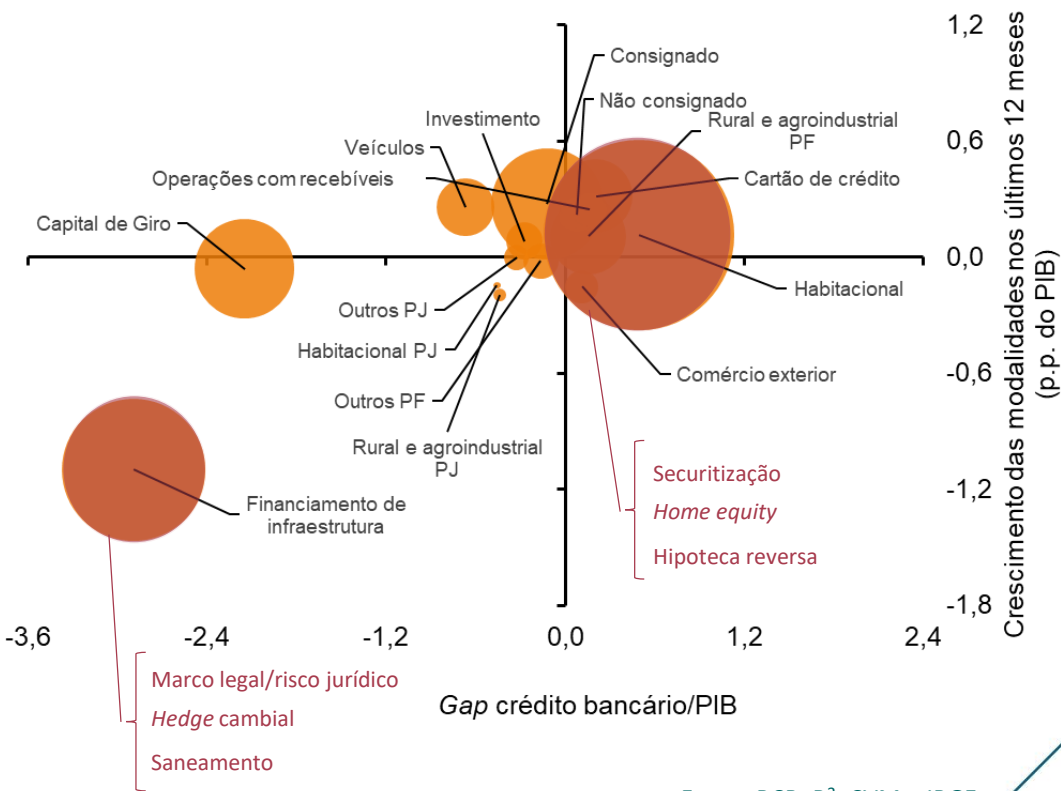
Por origem do crédito

Gap de crédito amplo/PIB sem variação cambial
Por tipo de financiamento



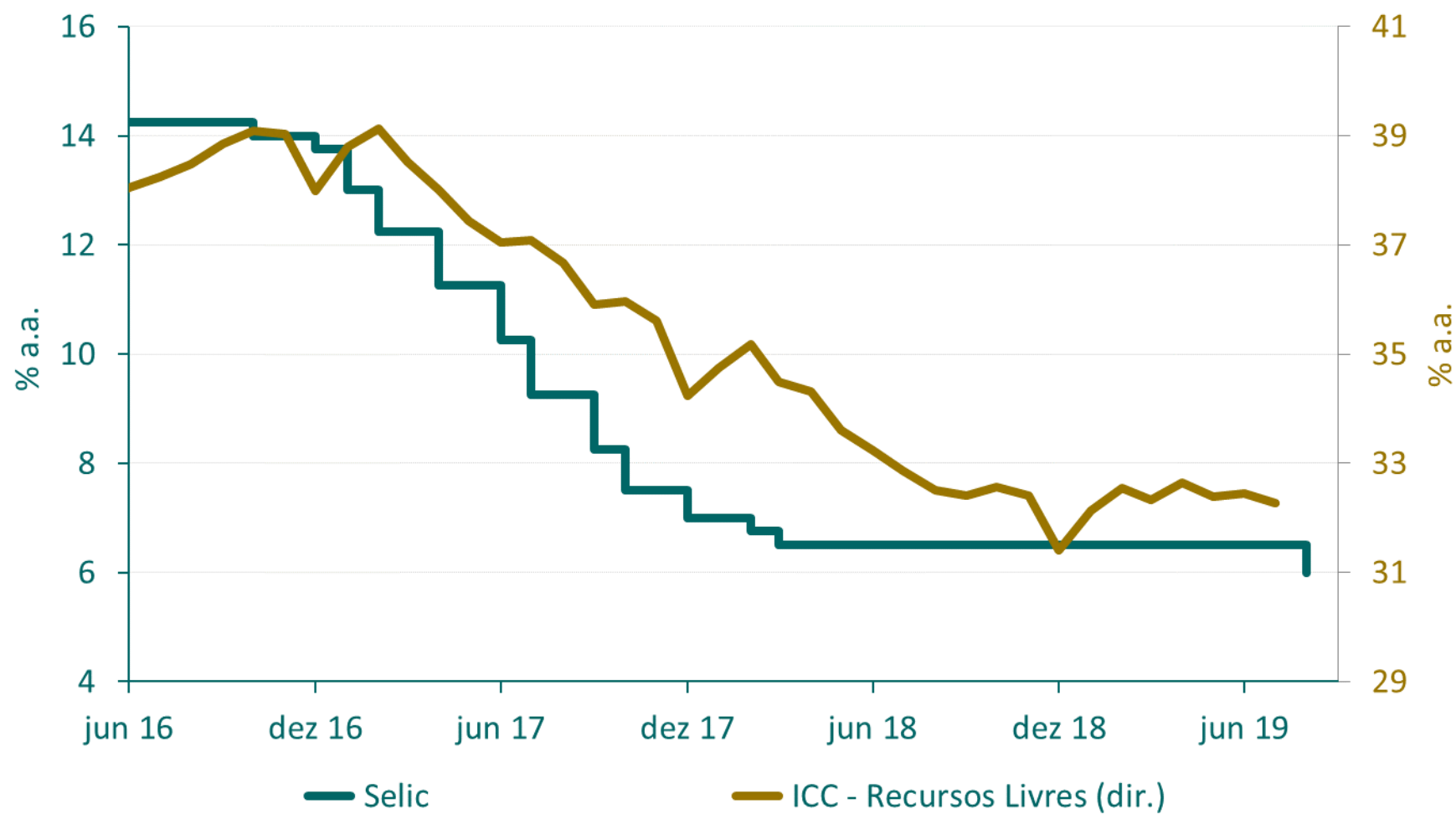
Por modalidades

Crescimento anual e tamanho das modalidades
Jun/2019



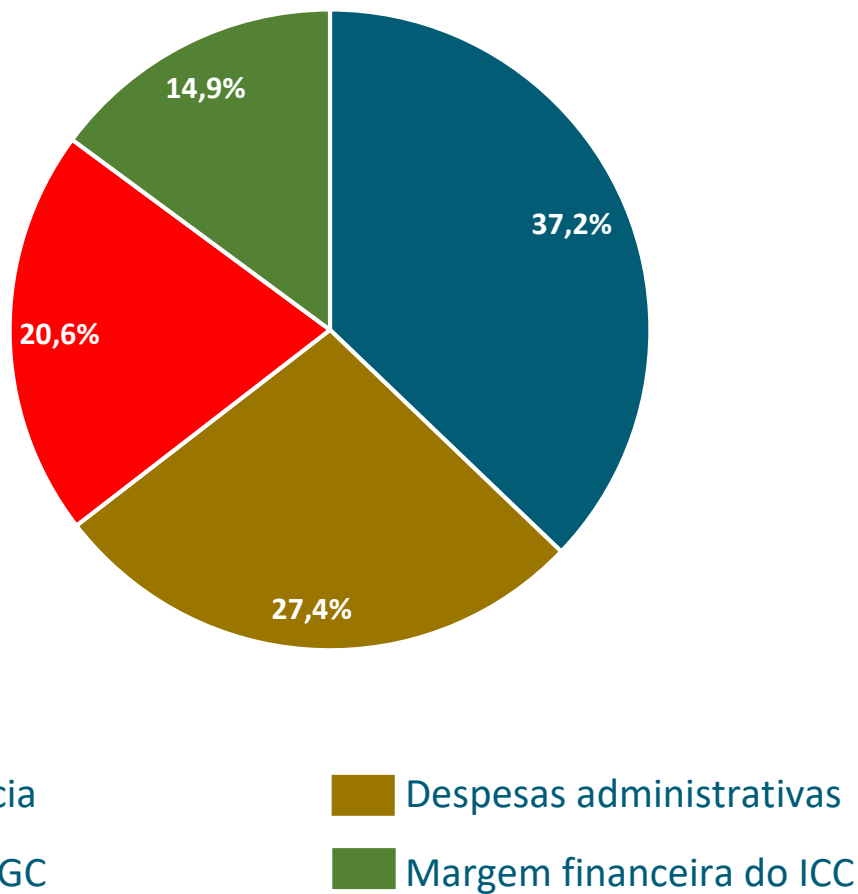
Fonte: BCB, B³, CVM e IBGE.

Queda no custo do crédito



Fonte: BCB.

Componentes do *Spread* bancário



	Países emergentes*	Brasil
Custo de captação**	4,0% a.a	6,5% a.a.
Inflação**	3,1%	3,7%
Inadimplência***	3,4%	3,6%
Spread bancário**	3,8%	18,4%
Recuperação de crédito**	52,7%	14,6%
Tempo de recuperação**	1,7 anos	4 anos

*Média de Chile, China, Colômbia, Indonésia, México, Rússia, África do Sul e Tailândia.
**2018.
***2016.

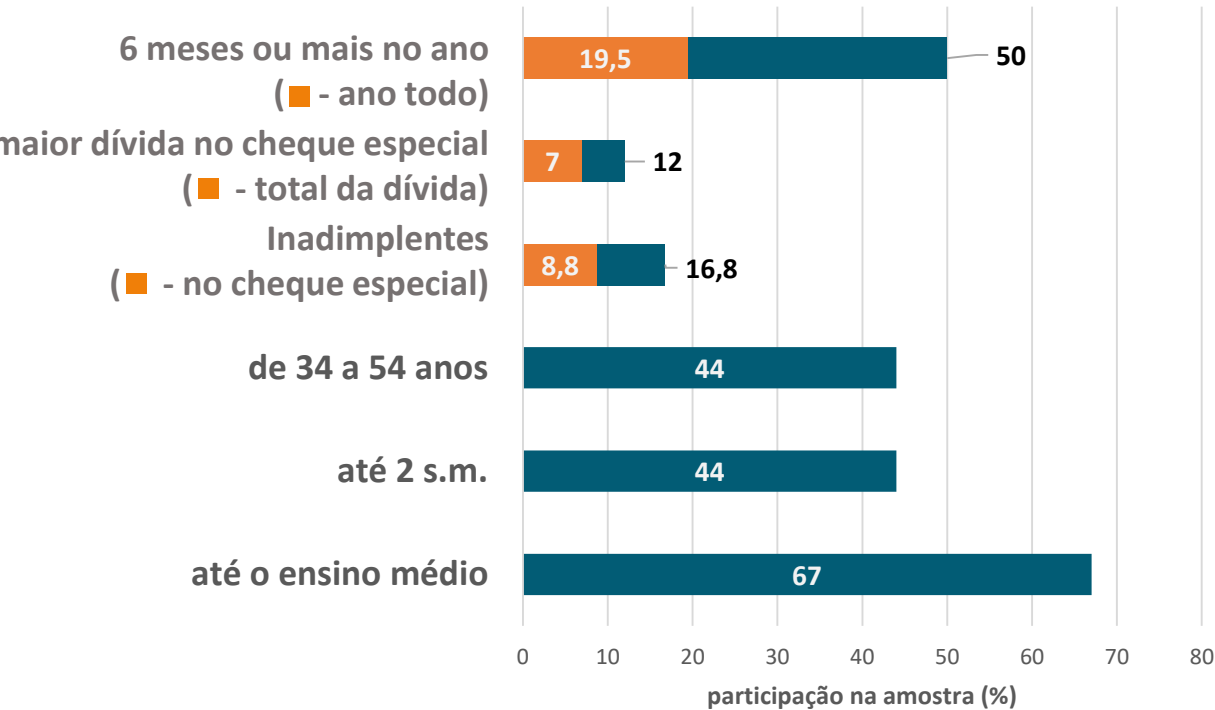
Fonte: IFS/IMF, WEO/IMF, Doing Business/Banco Mundial, GFDD/Banco Mundial, BCB e IBGE.

Fonte: BCB/REB.

Linhas emergenciais são regressivas

Cheque especial

Perfil do usuário



Quanto maior a renda do tomador, menor seu comprometimento de renda

Renda do tomador	Comprometimento da renda com juros do cheque especial	
	Mediana	10% mais endividados
até 2 s.m.	2,75%	21,1%
de 2 a 5 s.m.	1,62%	10,8%
de 5 a 10 s.m.	1,21%	9,2%
acima de 10 s.m.	0,79%	7,5%

Cheque especial, educação financeira é chave

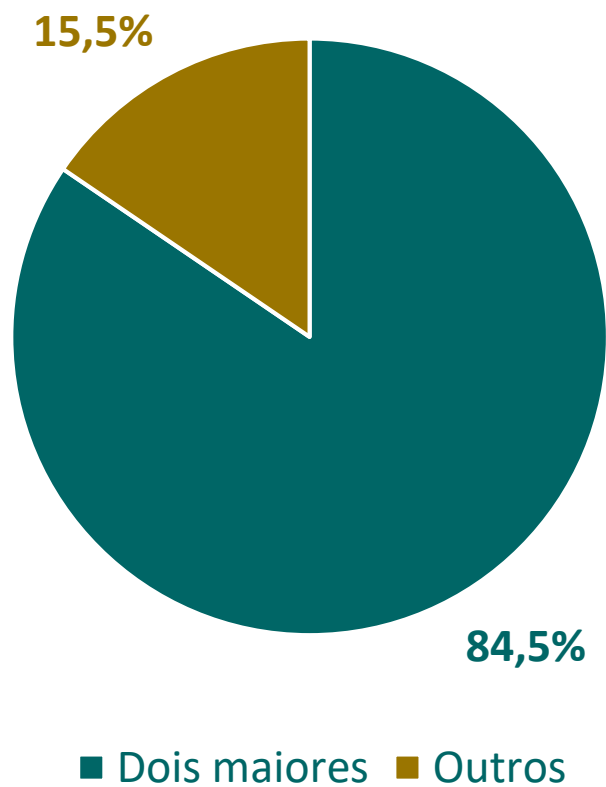
Espaço para avançar junto aos usuários:

- Compreensão do funcionamento do instrumento
- Capacidade de escolha dos instrumentos mais adequados às suas necessidades

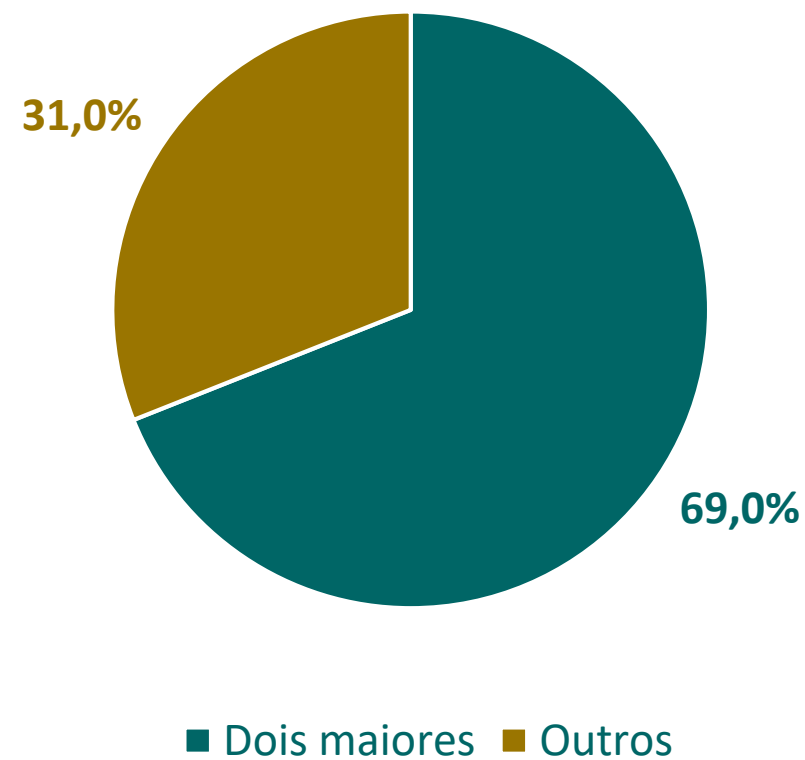
Ação:
Educação Financeira

Avanços no mercado de cartões

Cartão de Crédito
Participação no mercado de
credenciadores (2015)

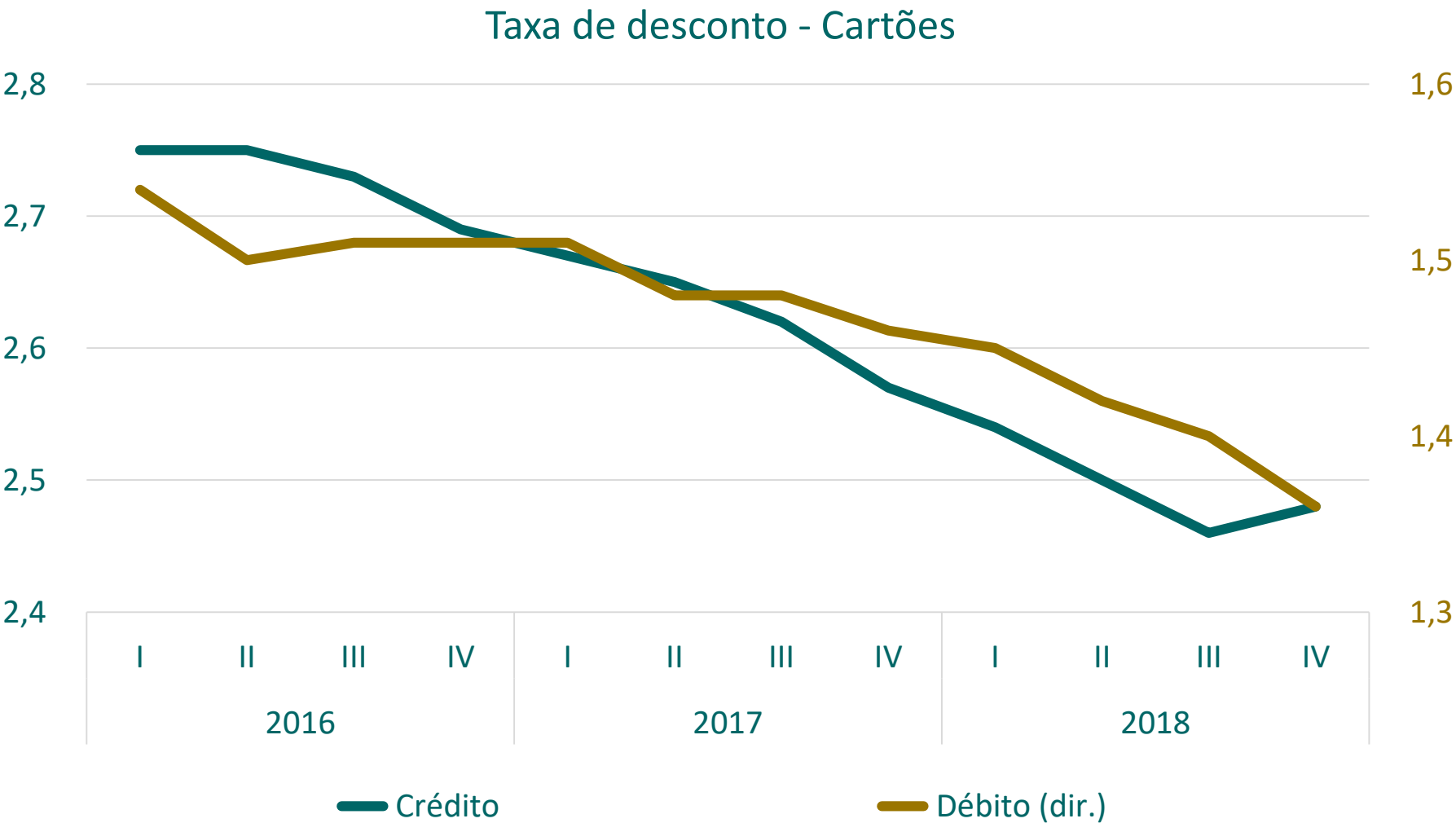


Cartão de Crédito
Participação no mercado de
credenciadores (2018)



Fonte: BCB.

Avanços no mercado de cartões



Fonte: BCB.

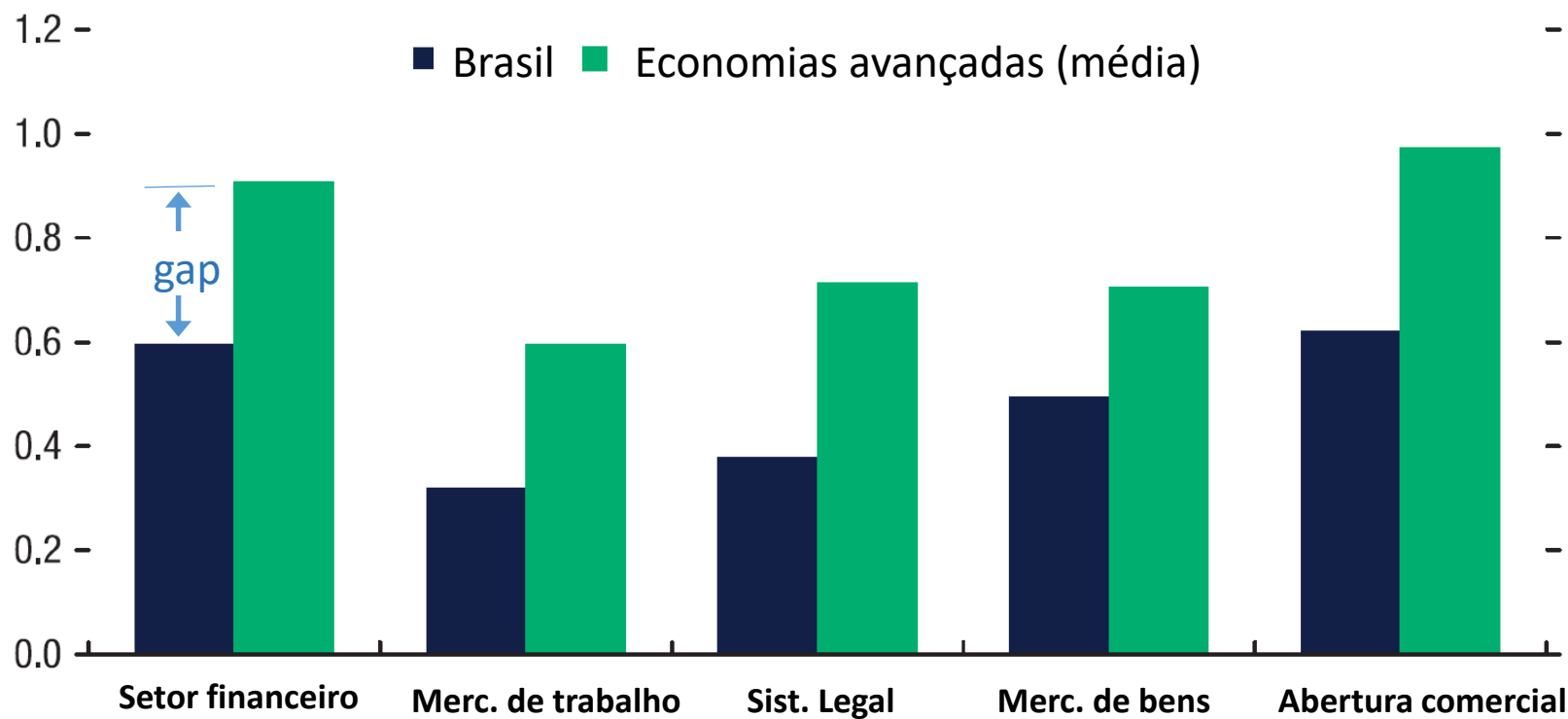
Agenda de

REFORMAS NO ÂMBITO DO BC

Agenda **BC** #

Por que a agenda de reformas?

Reformas estruturais: estágio atual*

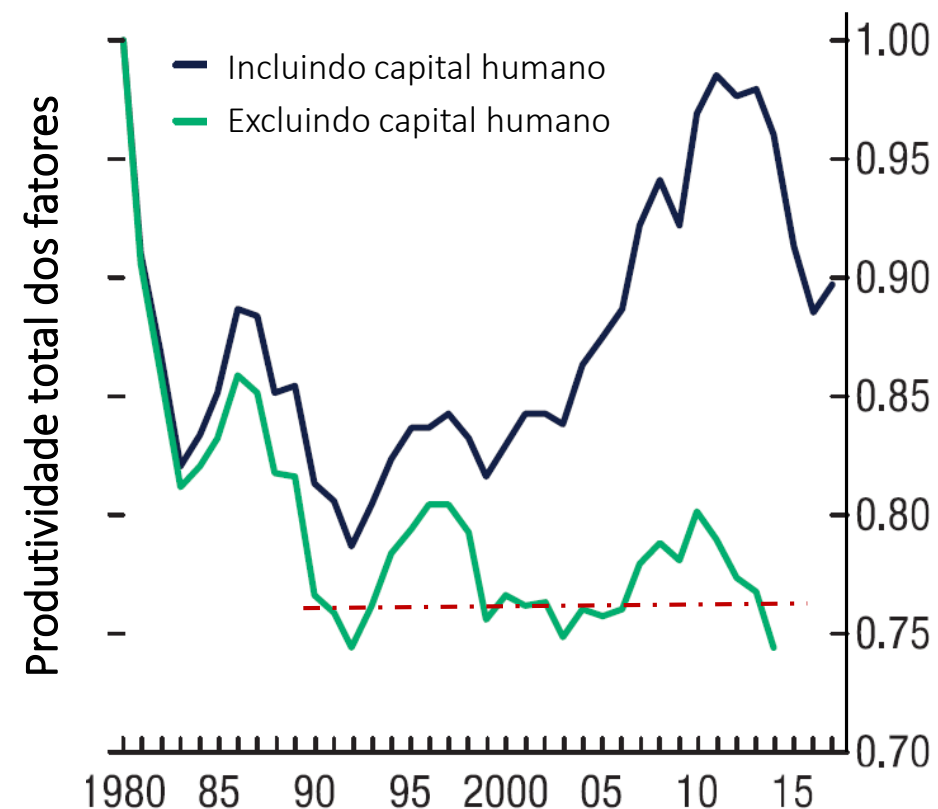
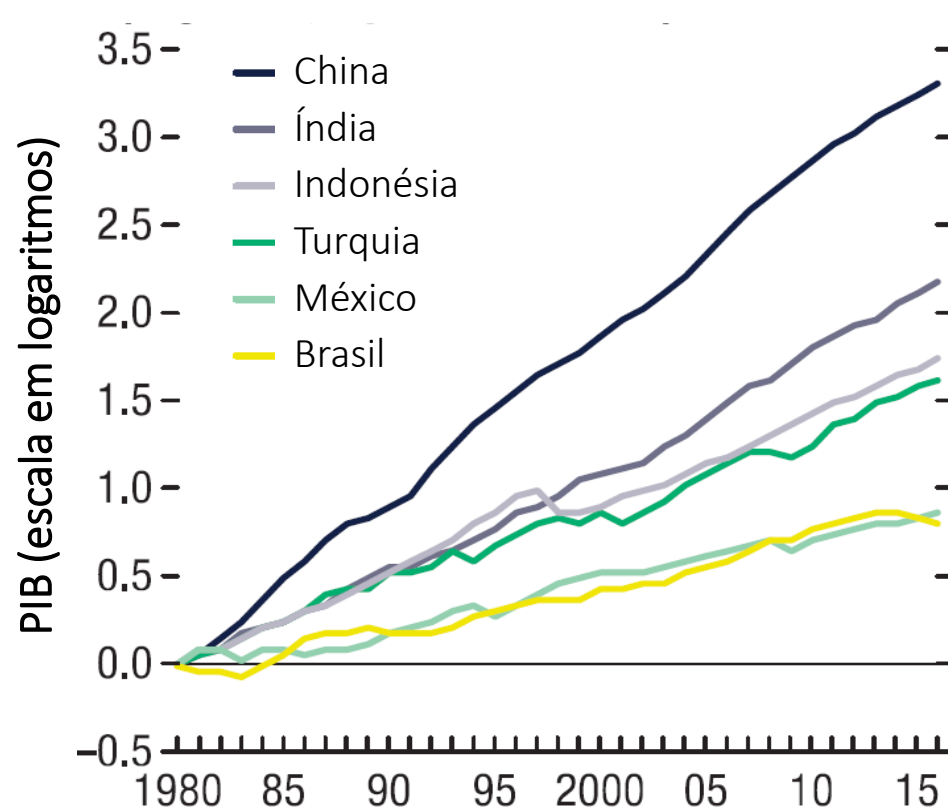


Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*.

** - Normalizado para 1 ser o nível máximo.

Por que a agenda de reformas?

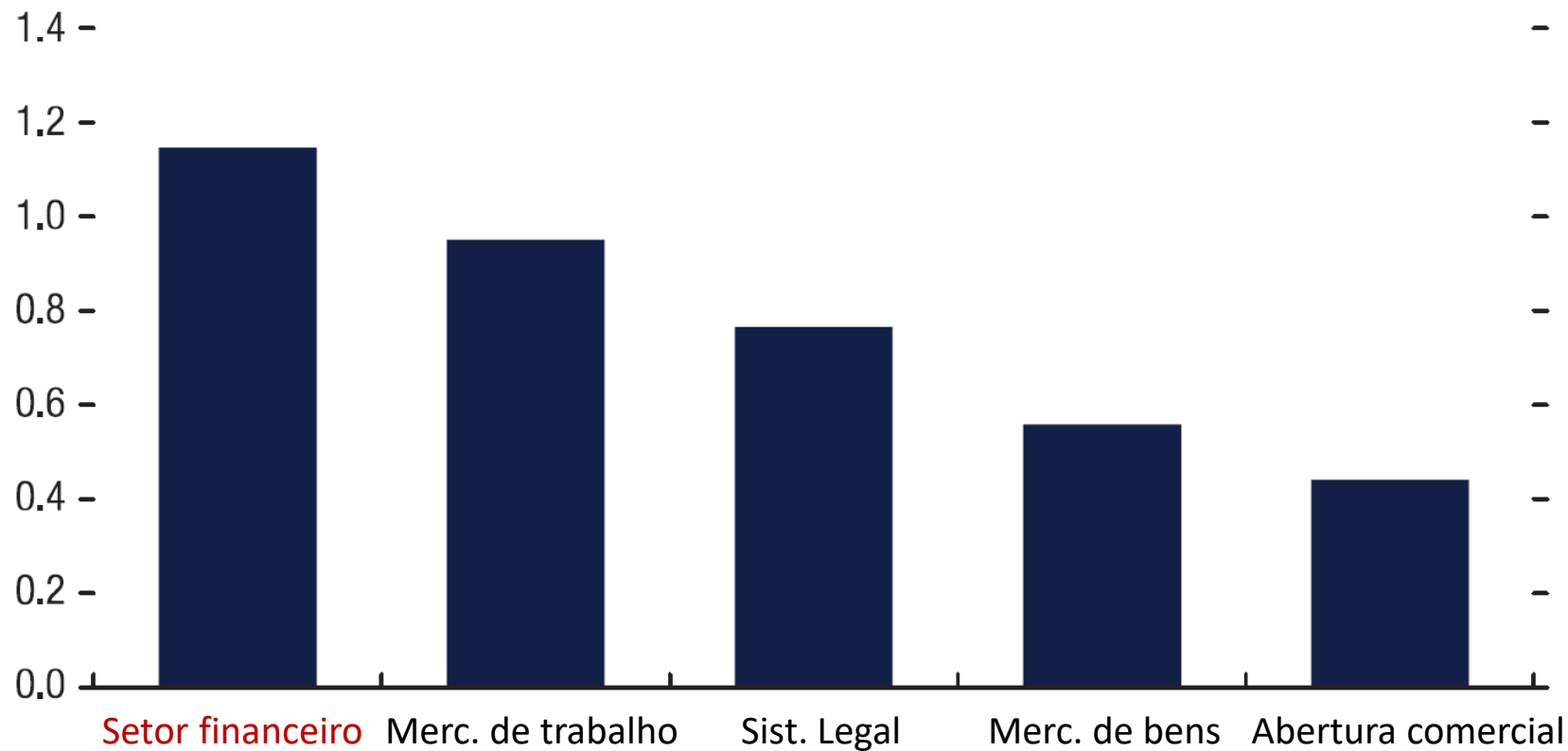
Baixo crescimento e produtividade estagnada



Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*

Por que a Agenda BC#?

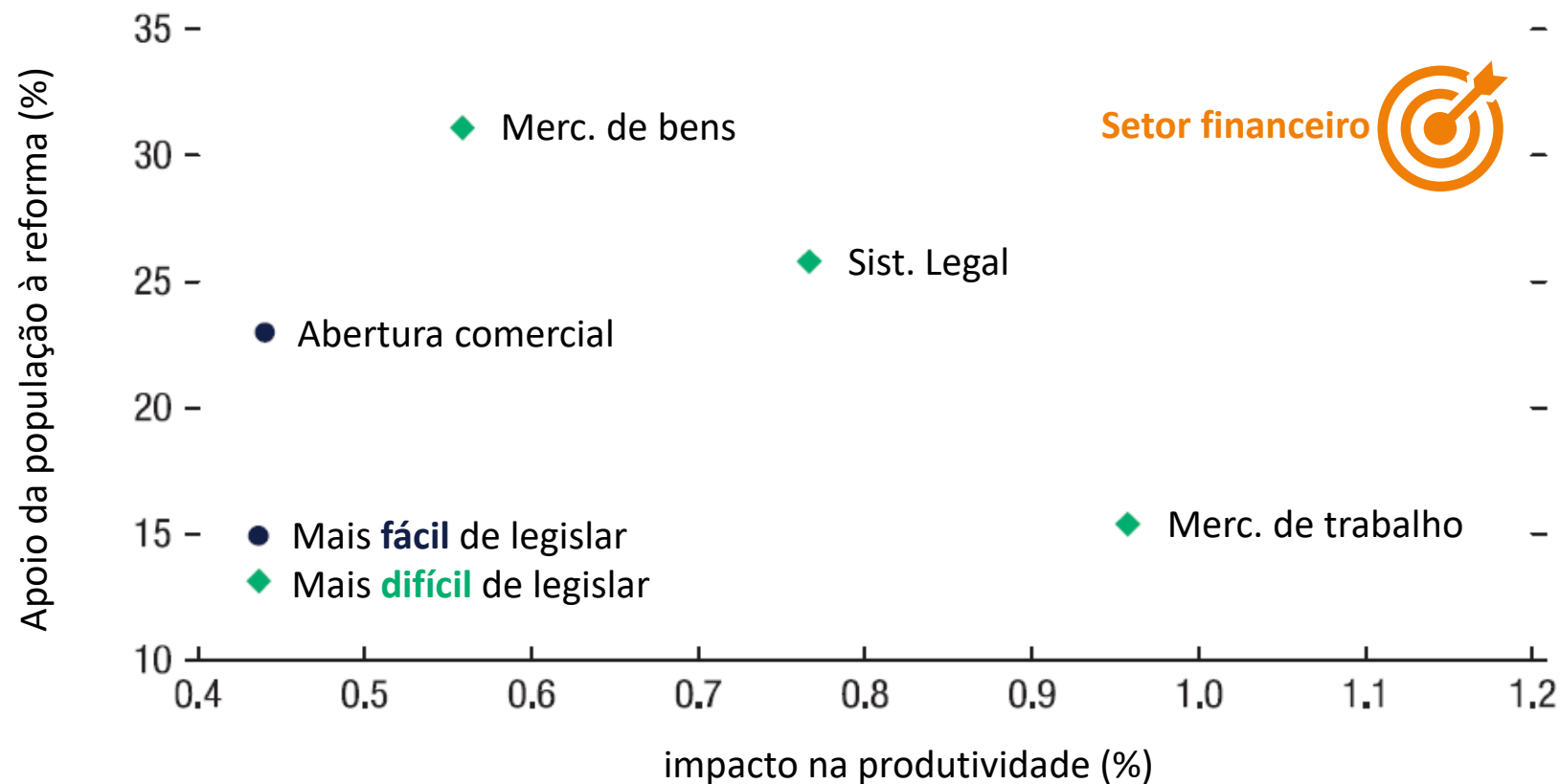
Fechamento do *gap*: impacto sobre produtividade



Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*

Por que a Agenda BC#?

Reformas no setor financeiro têm apoio popular e elevado impacto na produtividade



Fonte: FMI – *Brazil: boom, bust, and the road to recovery*



INCLUSÃO



COMPETITIVIDADE

BC#



TRANSPARÊNCIA



EDUCAÇÃO

#BCinclusão

- **Cooperativismo**
██████
- **Microcrédito**
██████
- **Conversibilidade**
██████
- **Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK)**
██████

██████ - Estágio de andamento, de 0 a 4

#BCcompetitividade

- **Inovações**
██████
- **Eficiência de Mercado**
██████
- **Reservas Internacionais**
██████

#BCtransparência

- **Crédito Rural**
██████
- **Crédito Imobiliário**
██████
- **Relacionamento**
 - **Inv. Internacionais**
██████
 - **Congresso**
██████
- **Comunicação das Ações do BC**
██████
- **Transparência da Política Monetária**
██████

#BCeducação

- **Ed. Financeira nas Escolas**
██████
- **Superendividados**
██████
- **Público de Baixa Renda**
██████
- **Museu de Economia**
██████
- **Ações em Conjunto com o Sistema Financeiro**
██████

Agenda BC# – Ações recentes

- **Lei da Duplicata Eletrônica**
- **Lei do Cadastro Positivo**
- Ambas servirão para melhorar as condições de concorrência no mercado de crédito e o *spread* bancário.
- **Novos instrumentos de captação pelas cooperativas de crédito**
- **Iniciativa de Mercado de Capitais:** ações para facilitar o acesso de investidores e promover a concorrência na oferta de fundos.
- **Uso, nos financiamentos imobiliários, do IPCA como indexador dos contratos.**
 - Flexibilização do mercado imobiliário, integração ao mercado de capitais, facilitando o uso do recurso da securitização.

Agenda BC# – Home Equity: elevado potencial

Em um cenário conservador, cerca de R\$ 500 bilhões podem ser injetados no mercado, montante próximo à atual carteira de crédito imobiliário.

(R\$ bilhões)

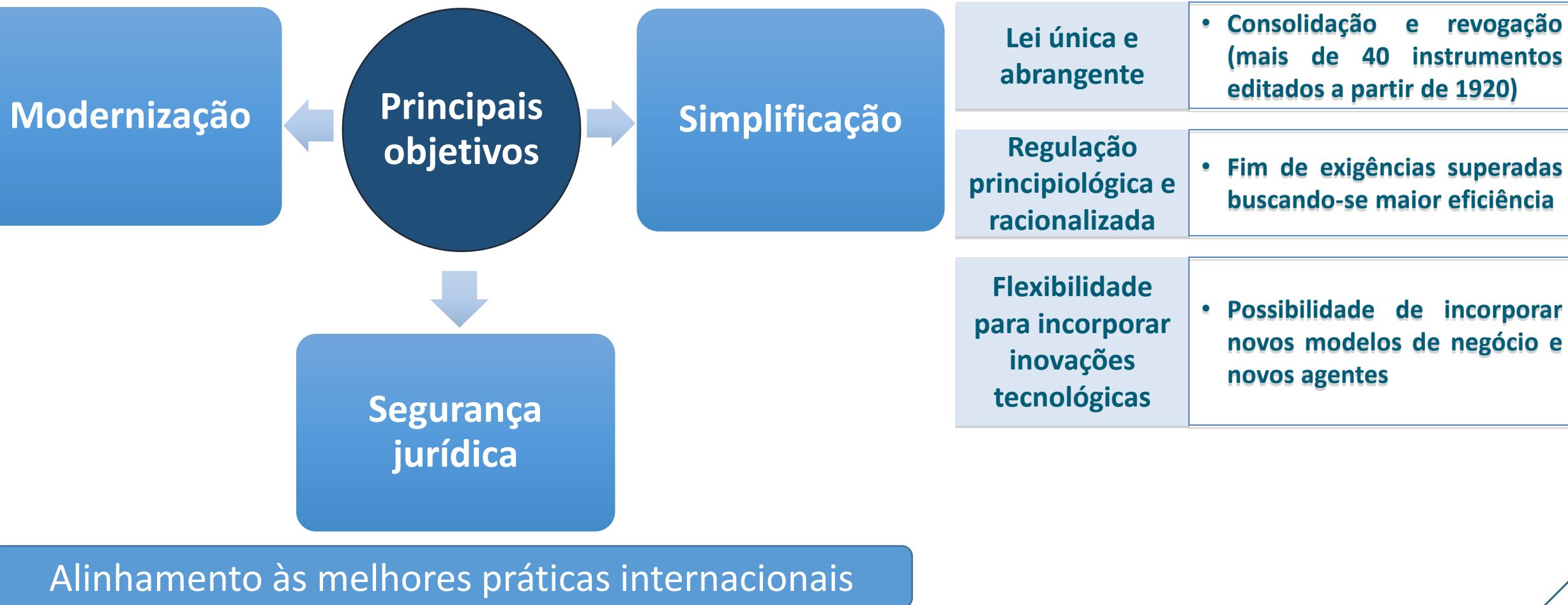
Base bruta ¹	12.065	
Imóveis não quitados ou irregulares ²	48%	
Impossibilitado de colateralização ³	50%	
Base líquida	9.160	
Adesão	10%	30%
Colateral disponível	916	2.748
Emprego da garantia	33%	
Ampliação da carteira	300	900
	50%	150%
Cenário conservador (prob.)	67%	33%
Liberação esperada de recursos	500	

1 - IBGE (número de domicílios) e BCB (valor médio dos domicílios)
2 - IBGE (imóveis não quitados) e ONU-Habitat (moradias irregulares)
3 - Cenário: Parcela do valor dos imóveis não quitados ou irregulares indisponível para colateralização.

Parâmetros	Home Equity	CDC *
Valor máximo (R\$)	R\$300 mil	R\$50 mil
Nº de parcelas	120 meses	Até 48 meses
Juros (% a.a.)	TR + 15.	153,63% a.a.
CET** (% a.a.)	TR + 18%	160 % a.a.
1ª Prestação	R\$6.490,60 (com seguros)	R\$4.123,49 (sem seguro)

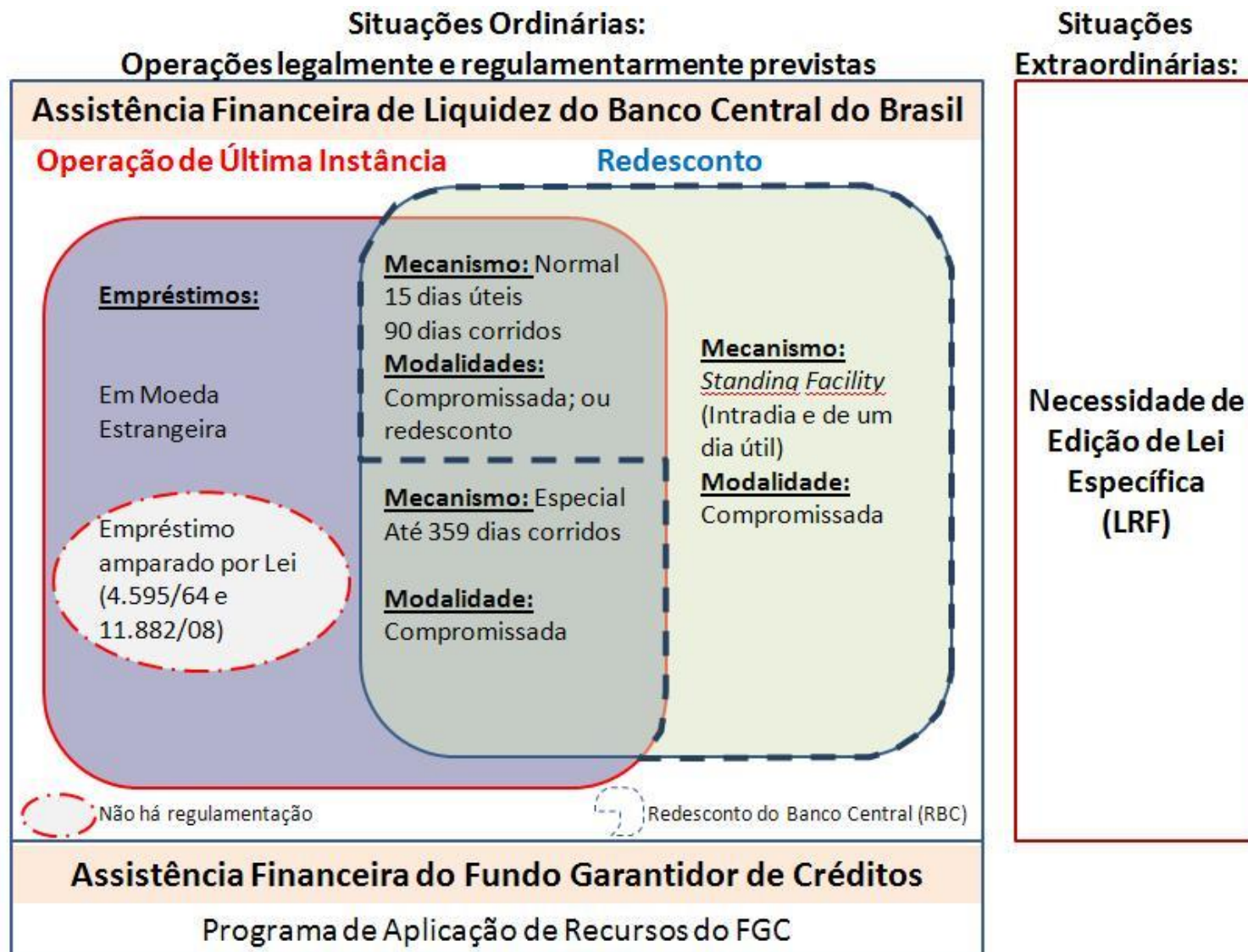
* - Média do mercado
** - LTV de 60%

Agenda BC# – Simplificação Cambial



Agenda BC# – AFL

- UTI ✓
 - Diagnóstico
 - Proposta de modelos operacionais
- AFL ✓
 - Propostas de políticas (elegibilidade ativos e contrapartes)
 - Metodologias para quantificação de riscos e apreçamento

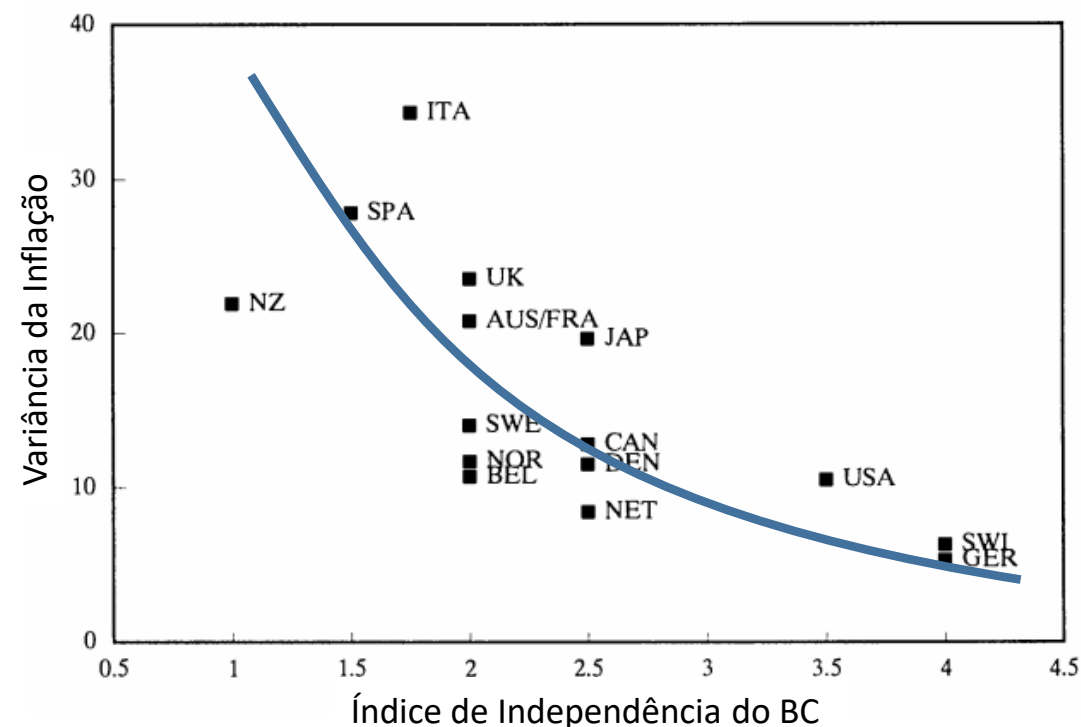
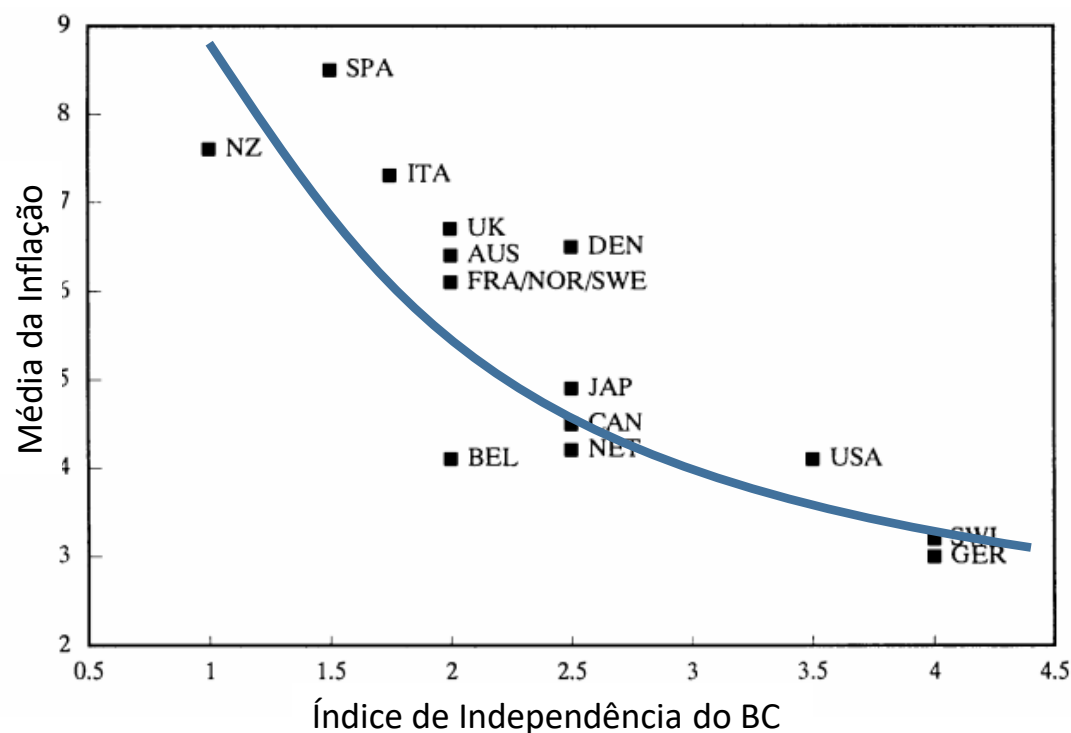


Agenda **BC#** – AFL

- Atendimento a recomendações internacionais do FSAP (de 2012)
- Incentivo ao desenvolvimento de mercados menos líquidos
- Sinalização para o mercado registrar/depositar ativos
- Capacitação técnico-operacional para exercer uma função clássica de banco central
- Redução estrutural da necessidade de depósitos compulsórios

Agenda BC# – Autonomia do BC

- Países com BCs mais autônomos têm nível de inflação menor e menor volatilidade da inflação



Fonte: Alesina A. e L. Summers (JMCB, 1993), Central Bank Independence and Macroeconomic Performance: Some Comparative Evidence

Conclusões

- A taxa Selic renovou seu mínimo histórico na última reunião do Copom.
 - O processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira tem avançado;
 - A continuidade desse processo é essencial para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia.
 - Os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação, e a consolidação do cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo.

Conclusões

- Outro aspecto importante tem sido a credibilidade construída por uma atuação cautelosa da política monetária.
 - Um passo adicional na credibilidade do BC será dado com a aprovação da autonomia *de jure* da instituição.
- Além disso, buscando contribuir para a melhoria da produtividade de nossa economia, a Agenda BC# atua para remover as barreiras existentes para que o sistema financeiro cumpra seu papel que é o de promover a alocação eficiente de recursos entre as atividades econômicas.

OBRIGADO

ROBERTO CAMPOS NETO

Presidente do Banco Central do Brasil

05 de setembro de 2019